



Pedro Pais de Almeida 52 anos,
é o novo vice-presidente da União Internacional dos Advogados

“Começar por baixo foi uma lição fundamental”

FORMAÇÃO



Universidade Lusíada, de 1985 a 1990, licenciatura em Direito
Instituto Superior de Gestão, em 1991, Curso Geral de Gestão
Instituto Superior de Gestão, em 1996, pós-graduação em Fiscalidade

MISSÃO

“Contribuir para que a União Internacional dos Advogados continue a defender o cumprimento dos princípios do Estado de Direito à escala mundial e a defesa dos advogados, muitas vezes perseguidos e impedidos do livre exercício da profissão”

AMBIÇÃO DE CARREIRA

“Deixar uma marca na advocacia internacional, enquanto presidente da União Internacional dos Advogados”

ÚLTIMAS LEITURAS

“Conversas com Adelino da Palma Carlos”, de Helena Sanches Osório



PERCURSO

Sociedade Agrícola Porto da Luz (Quinta de Pancas), de 1989-1993, colaborador
Gosto do Vinho, de 1989 a 1995, sócio-gerente
PACSA – Henriques da Silva, Paes de Almeida, Corrêa de Sampaio & Associados, de 1996 a 2007, sócio-fundador
CAIS, de 1998 a 2009, como presidente do Conselho Fiscal e presidente da direção
União Internacional dos Advogados, desde 2004, em várias funções desde a presidente da Comissão de Investimentos Estrangeiros a vice-presidente
Abreu Advogados, desde 2008, sócio e coordenador da área de Direito Fiscal
IES, desde 2014, membro do Conselho Consultivo
Consulegis EEIG, de 2013 a 2015, presidente do Conselho de Administração

HÓBIS



FOTO LUIS BARRA

Andar de moto
Viajar
Praticar chi-kung

O sócio da Abreu Advogados, Pedro Pais de Almeida, acaba de ser nomeado vice-presidente da mais antiga organização internacional de advogados, a UIA-União Internacional dos Advogados. O português sucede no cargo a Laurence Bory, a advogada de nacionalidade suíça e a primeira mulher eleita para a função na associação que reúne cerca de dois milhões de advogados de 110 países. De acordo com o procedimento para a eleição do vice-presidente, a UIA prevê no seu regulamento interno que Pedro Pais de Almeida ascenda à presidência da associação em 2017, no ano em que UIA completará 90 anos.

Fundada em 1927, a UIA só conheceu um presidente português, o advogado Adelino da Palma Carlos que liderou os destinos da organização entre

1962 e 1963. Uma âncora inspiracional que motiva Pedro Pais de Almeida na missão que acaba de assumir. O advogado português tornou-se membro da UIA em 1995, no início da sua carreira e encara como “um sinal de reconhecimento para todos os advogados que falam a língua de Camões” a atual nomeação. A UIA tem como principais objetivos a promoção dos princípios fundamentais da profissão de advogado,

“A persistência, o rigor e a audácia são ingredientes essenciais para o triunfo profissional”

a contribuição para o estabelecimento de uma ordem legal internacional baseada nos princípios da justiça entre nações, através do Direito e em prol da paz, e a defesa dos advogados e dos seus clientes. Pedro Pais de Almeida assume assim como a sua principal missão “assegurar a perseguição dos princípios do Estado de Direito e a defesa dos advogados, impedidos de forma ilegal de exercerem a profissão”.

O advogado português é especializado em Fiscalidade. Integrou a equipa da Abreu Advogados na sequência da integração na firma da sociedade de advogados de que foi sócio-fundador, a PACSA, e é desde 2008 um dos coordenadores da área de prática de Direito Fiscal. Adepto de uma liderança sustentada no exemplo, orgulha-se de dizer que começou a

carreira pela base. Muito antes de iniciar o curso de Direito lavou pratos e serviu à mesa em Londres e até se dedicou à apanha da cenoura na Suíça, nas férias de verão. “Aprender a começar por baixo e trabalhar arduamente, foram lições fundamentais para me enriquecer como pessoa e conseguir alcançar os meus objetivos”, realça o novo vice-presidente da UIA.

CÁTIA MATEUS
cmateus.externo@impresa.pt